

Foram assinados nesta quinta-feira (13), em Montes Claros, três atos administrativos que irão beneficiar a população de cerca de 150 municípios do Norte de Minas e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) assegurou recursos de cerca de R\$ 20 milhões até 2009 para financiar projetos de melhoria da qualidade e quantidade da água nos municípios mineiros atingidos pela seca. O recurso foi disponibilizado por meio do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (FJidro), que tem como presidente de seu Grupo Coordenador o secretário de Estado de Meio Ambiente, José Carlos Carvalho.

Um dos projetos com recursos assegurados pelo FJidro é o "Sistemas Rurais: Alternativas para Ampliação do Acesso à Água no Norte e Jequitinhonha", de autoria da ONG Cáritas Brasileira - Regional Minas Gerais. Serão destinados R\$ 4,8 milhões para a construção de 2 mil sistemas em 31 municípios para captação de água de chuva. O montante também será utilizado para capacitação de 2.600 famílias para o gerenciamento adequado dos recursos hídricos, incentivando a adoção de práticas sustentáveis.

Outro projeto contemplado é o "Sistema de Informações de Convivência com a Seca: Gerenciamento de Recursos Hídricos de pequenas comunidades de municípios afetados pela estiagem nos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas Gerais", do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (Idene). O objetivo geral do projeto é identificar a situação física, social e econômica da região, e a partir dessas informações, construir um banco de dados para subsidiar projetos com vistas a soluções de problemas relativos à seca. Quaisquer órgãos públicos, privados e instituições da sociedade civil poderão acessar as informações obtidas *online*. O projeto abrange 92 municípios, totalizando 2.029 comunidades rurais e serão investidos R\$ 5,1 milhões.

José Carlos Carvalho destacou que os sistemas tradicionais de abastecimento de água não conseguem atingir as comunidades dispersas no interior do semi-árido mineiro, especialmente aquelas com população inferior a 200 habitantes. "Os projetos contemplados pelo FJidro irão preencher essa lacuna. A través de aplicação de tecnologias de baixo custo estamos começando a enfrentar um problema secular", afirmou.

Projetos levam água ao semi-árido mineiro